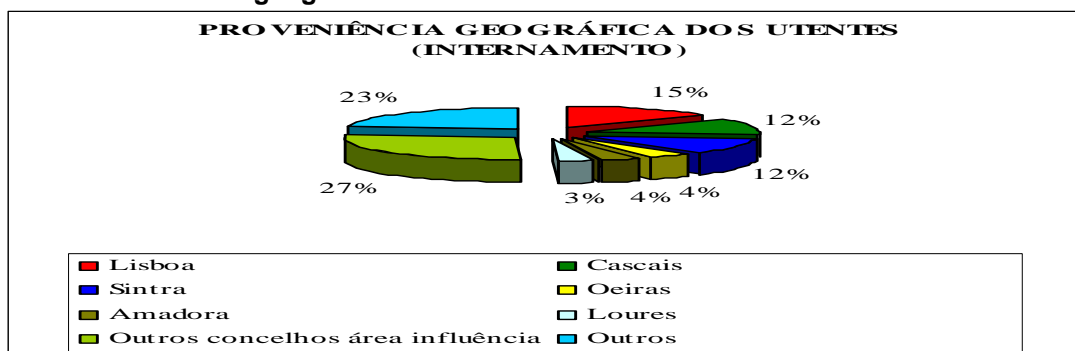




## **Anexo 13**

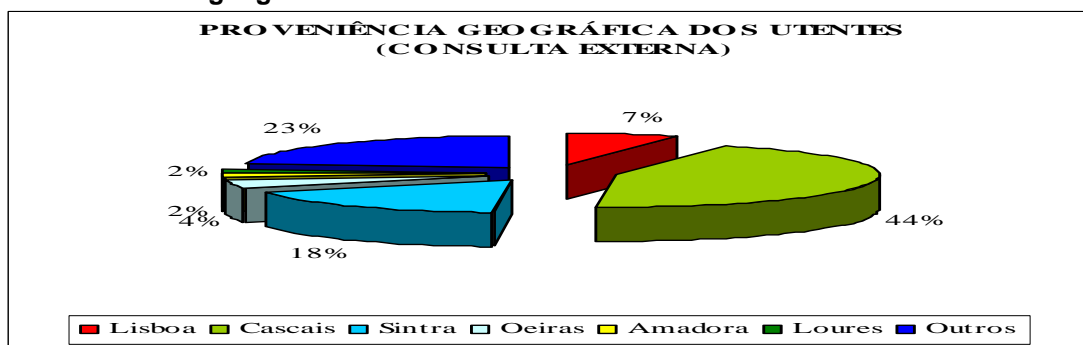
### **Contexto de intervenção do CMRA**

**Quadro 39**  
**Proveniência geográfica dos doentes saídos do internamento do CMRA**



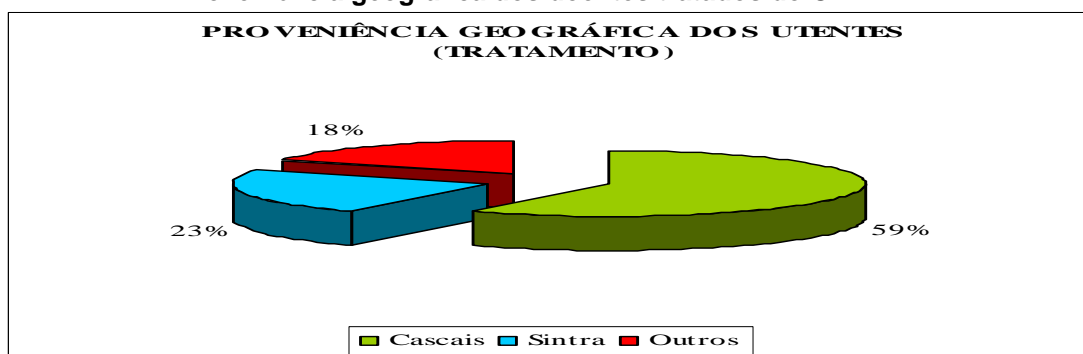
Fonte: Respostas ao Questionário, Dezembro de 2008

**Quadro 40**  
**Proveniência geográfica dos doentes atendidos em consulta externa do CMRA**



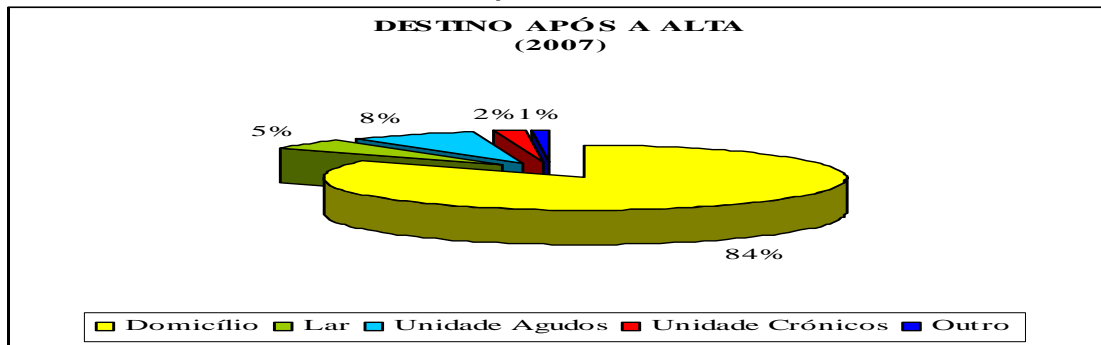
Fonte: Respostas ao Questionário, Dezembro de 2008

**Quadro 41**  
**Proveniência geográfica dos doentes tratados do CMRA**

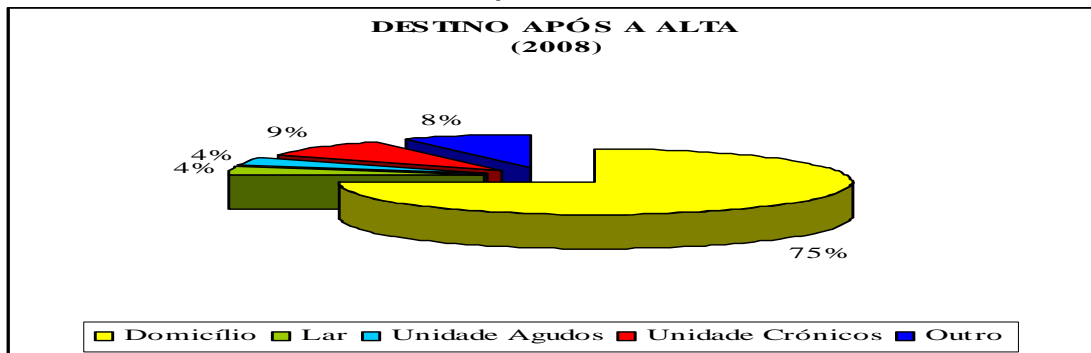


Fonte: Respostas ao Questionário, Dezembro de 2008

**Quadro 42**  
**Destino dos doentes após a alta do CMRA em 2007**



**Quadro 43**  
**Destino dos doentes após a alta do CMRA em 2008**



## **Anexo 14**

### **Equipamentos do CMRA**

#### **Quadro 44**

##### **Equipamentos de específicos de reabilitação existentes no CMRA em 2008**

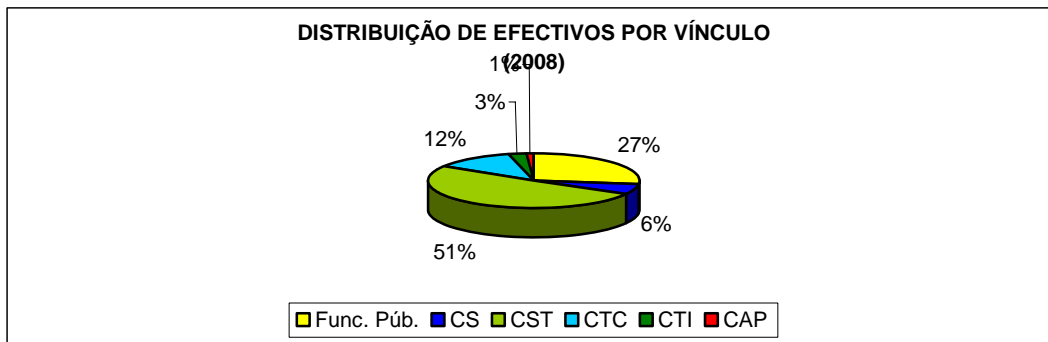
- Sistema de treino de marcha em circuito fechado com 3 carros de translação
- Sistema de marcha assistida (TreadMill)
- Sistema de treino de marcha robotizado (Lokomat)
- Equipamentos diversos que equipam a unidade de Fisioterapia
- Tanque triangular de hidromassagem
- Piscina coberta com ar e água aquecidos (água a 34°C)
- Equipamentos diversos que equipam a unidade de Ortoprotesia
- Equipamentos para Estudos Urodinâmicos
- Equipamentos diversos das Provas Funcionais Respiratórias
- Equipamentos diversos do internamento do Serviço de Lesões Vertebro-Medulares
- Equipamentos diversos do internamento do Serviço de Reabilitação Pediátrica e de Desenvolvimento
- Equipamentos diversos do internamento do Serviço de Reabilitação Geral de Adultos

Fonte: Respostas ao Questionário, Dezembro 2008

## **Anexo 15**

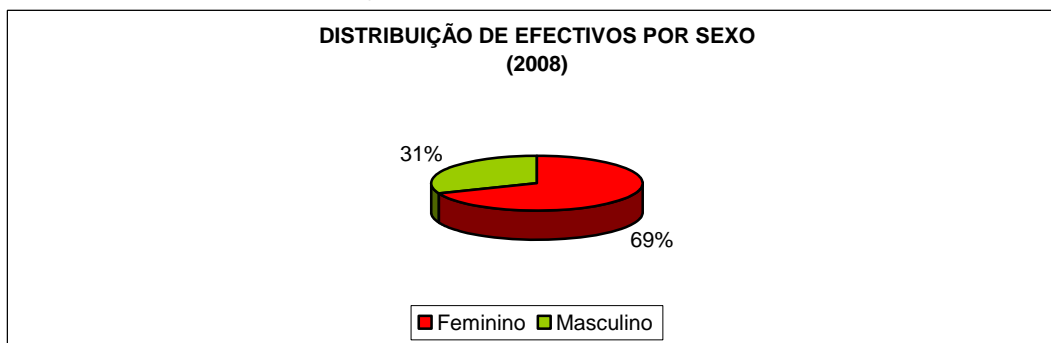
### **Recursos humanos do CMRA**

**Quadro 45**  
**Distribuição de efectivos por tipos de vínculos jurídico-laborais (31.12.08)**



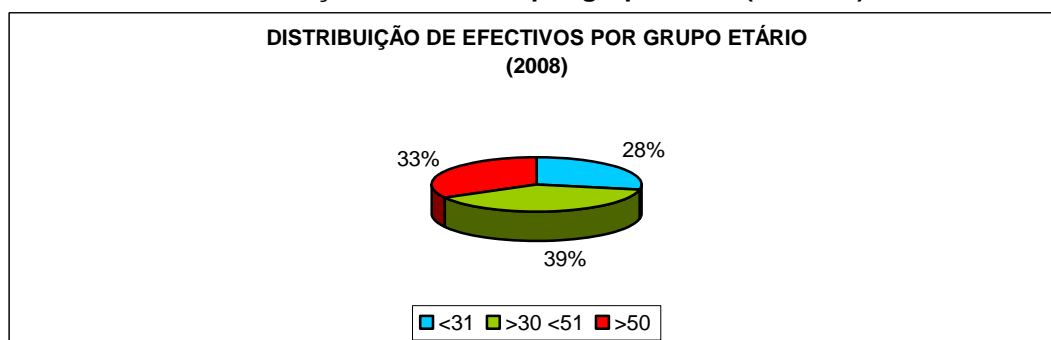
Fonte: Respostas ao Questionário, Dezembro de 2008

**Quadro 46**  
**Distribuição de efectivos por sexo (31.12.08)**



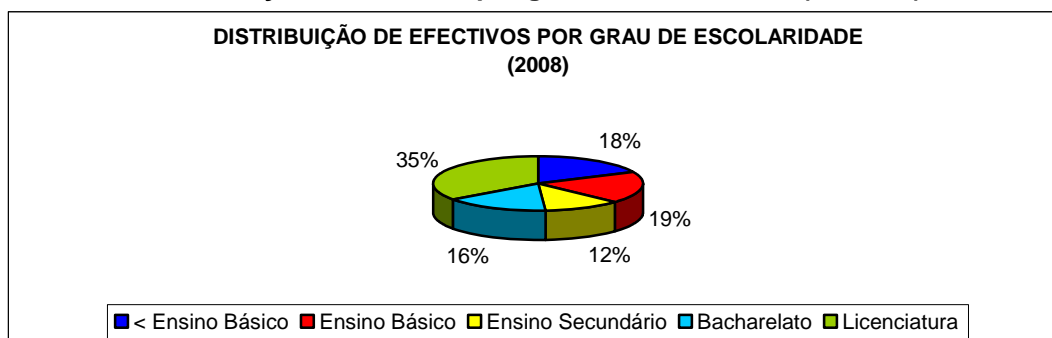
Fonte: Respostas ao Questionário, Dezembro de 2008

**Quadro 47**  
**Distribuição de efectivos por grupo etário (31.12.08)**



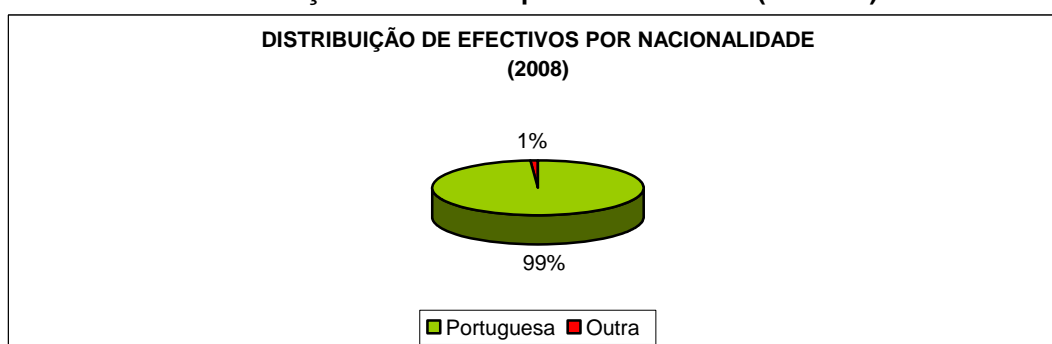
Fonte: Respostas ao Questionário, Dezembro de 2008

**Quadro 48**  
**Distribuição de efectivos por grau de escolaridade (31.12.08)**



Fonte: Respostas ao Questionário, Dezembro de 2008

**Quadro 49**  
**Distribuição de efectivos por nacionalidade (31.12.08)**



Fonte: Respostas ao Questionário, Dezembro de 2008

**Quadro 50**  
**Taxa de absentismo global e por grupo profissional (2008)**

Grupo profissional	Taxa de absentismo
Médicos	2,7%
Enfermeiros	6,8%
Técnicos Superiores de Saúde	3,5%
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	7,6%
- Dietistas	n.d.
- Fisioterapeutas	n.d.
- Técnicos de Farmácia	n.d.
- Técnico de Radiologia	n.d.
- Terapeutas da Fala	n.d.
- Terapeutas Ocupacionais	n.d.
Administrativos	7,0%
Auxiliares de Acção Médica	7,0%
Global	6,4%

Fonte: Respostas ao Questionário, Dezembro de 2008

## **Anexo 16**

### **Potencial de inovação da oferta do CMRA**

- “Centro de Mobilidade” – Trata-se de uma unidade diagnóstico, em funcionamento desde 1999 e integrado no Programa Europeu *Autonomy*, que já realizou mais de mil exames. Equipado com um simulador, único no país, foi criado com o objectivo de avaliar a aptidão para condução e de implementar formas alternativas de condução para pessoas com deficiência. Instalado em parceria com a *Fiat* está vocacionado para a avaliação de candidatos provenientes de todo o país. Efectivamente, as sequelas físicas ou mentais de uma intercorrência clínica podem ser compatíveis com a condução de um veículo automóvel, explorando as capacidades residuais, o que significa ser possível ajudar as pessoas com capacidades motoras reduzidas a obter com maior facilidade a carta de condução e/ou a ganhar confiança com uma viatura modificada. A avaliação é feita por duas equipas de saúde do CMRA, cada qual constituída por um Médico Fisiatra e uma Terapeuta Ocupacional. A avaliação é feita com base em critérios clínicos, recursos tecnológicos existentes, nomeadamente, ajudas técnicas de assistência à condução, e na legislação em vigor. Cada utente é avaliado de forma objectiva, e como complemento, no simulador, medindo-se parâmetros como força muscular, capacidade e tempo de reacção a estímulos diversos, destreza e coordenação e cognição ([www.scml.pt](http://www.scml.pt)).
- “Laboratório de Marcha” – Criado em 1998, num projecto pioneiro a nível nacional na disponibilização de tecnologia de ponta em contexto clínico. Efectua exames como: Análise cinemática e dinâmica da marcha; Análise da dinâmica articular; Electromiografia dinâmica; Análise do apoio em dinâmica postural ([www.scml.pt](http://www.scml.pt)).
- C.A.S.A – Centro de Alcoitão ao Serviço da Acessibilidade” - As pessoas com necessidades especiais, no domínio da mobilidade, da cognição, da visão, da audição ou da fala, têm à sua disposição tecnologias que permitem ajudar a integrar-se mais facilmente, diminuindo eficazmente o seu grau de dependência e melhorado significativamente a sua qualidade de. Constituem objectivos deste projecto, disponibilizar um espaço de formação e demonstração de

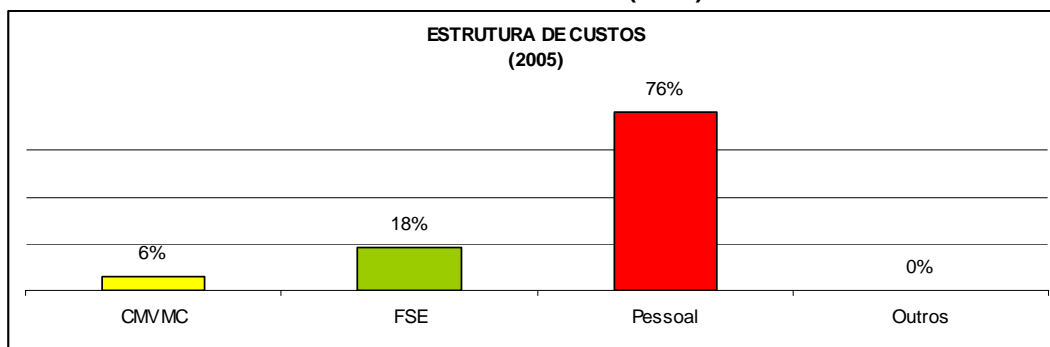
tecnologias e de soluções de acessibilidade, constituindo um espaço de investigação e desenvolvimento de soluções de design e de inovação tecnológica. Neste âmbito está em curso a construção de uma “Casa inteligente interactiva” ([www.scml.pt](http://www.scml.pt)).

- Centro Desportivo – Terapêutico - Espaço aberto à comunidade, favorecedor de inclusão e participação das pessoas com mobilidade reduzida pela prática desportiva nas vertentes de reabilitação, lazer e competição para pessoas com mobilidade reduzida ([www.scml.pt](http://www.scml.pt)).

## **Anexo 17**

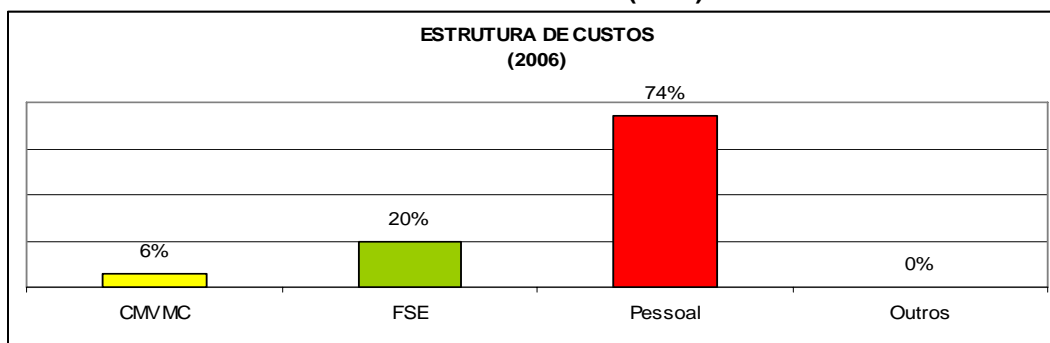
### **Estrutura de custos do CMRA**

**Quadro 51**  
**Estrutura de custos (2005)**



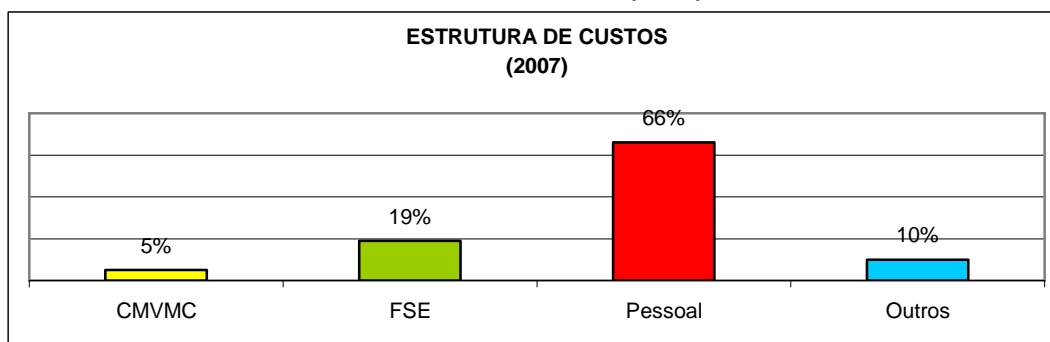
Fonte: Respostas ao Questionário, Dezembro de 2008

**Quadro 52**  
**Estrutura de custos (2006)**



Fonte: Respostas ao Questionário, Dezembro de 2008

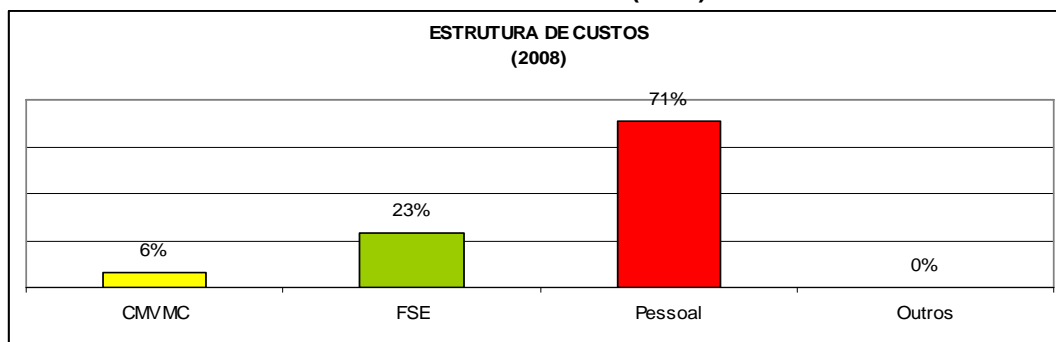
**Quadro 53**  
**Estrutura de custos (2007)**



Fonte: Respostas ao Questionário, Dezembro de 2008

**Quadro 54**

### Estrutura de custos (2008)

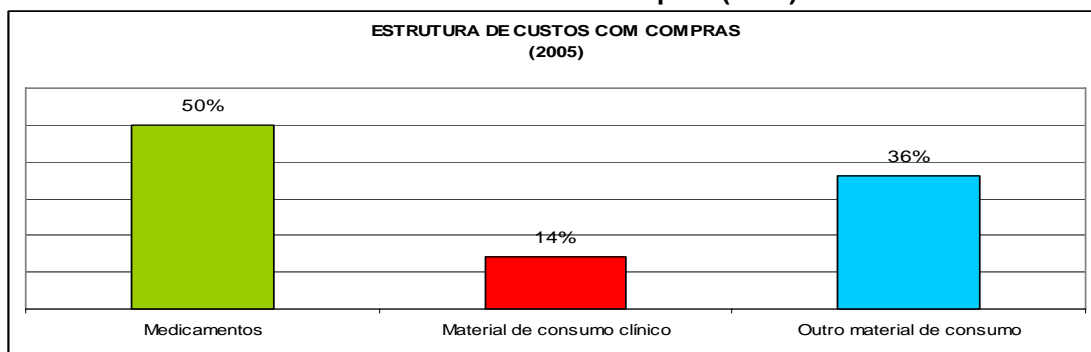


Fonte: Respostas ao Questionário, Dezembro de 2008

## **Anexo 18**

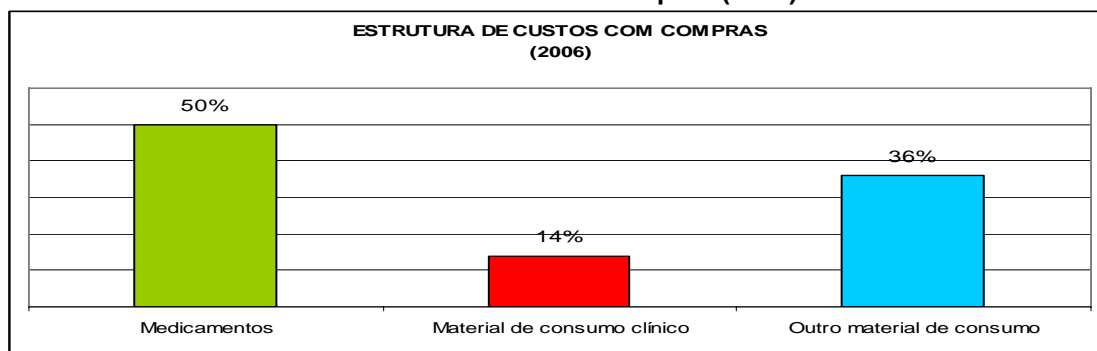
### **Estrutura de custos com compras do CMRA**

**Quadro 55**  
**Estrutura de custos com compras (2005)**



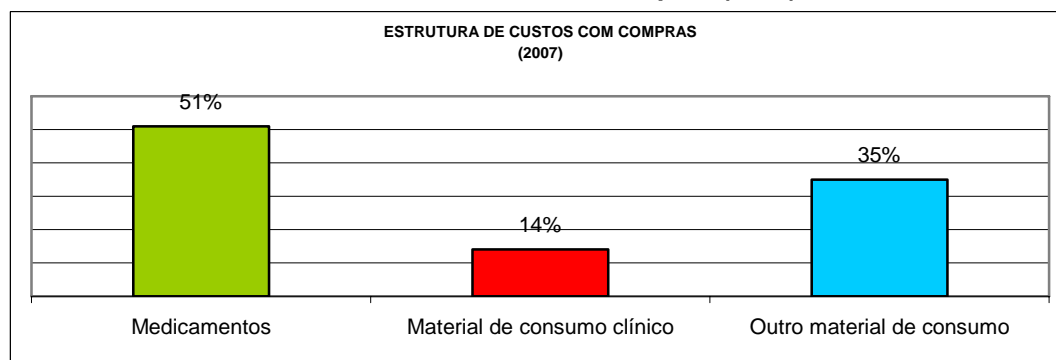
Fonte: Respostas ao Questionário, Dezembro de 2008

**Quadro 56**  
**Estrutura de custos com compras (2006)**



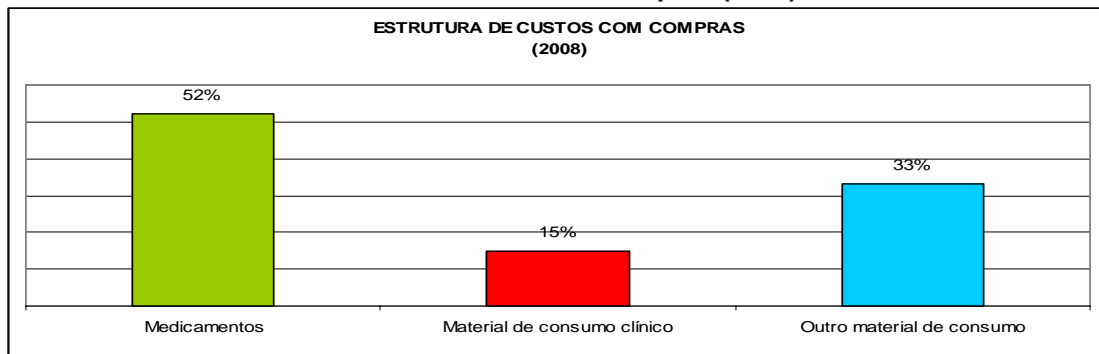
Fonte: Respostas ao Questionário, Dezembro de 2008

**Quadro 57**  
**Estrutura de custos com compras (2007)**



Fonte: Respostas ao Questionário, Dezembro de 2008

**Quadro 58**  
**Estrutura de custos com compras (2008)**

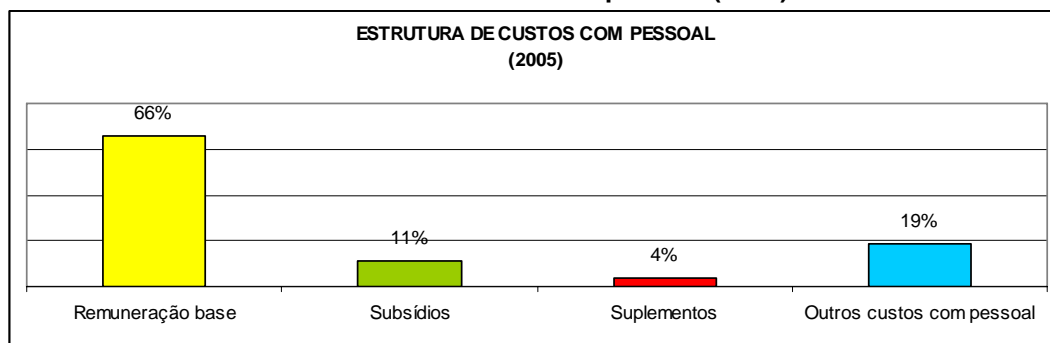


Fonte: Respostas ao Questionário, Dezembro de 2008

## **Anexo 19**

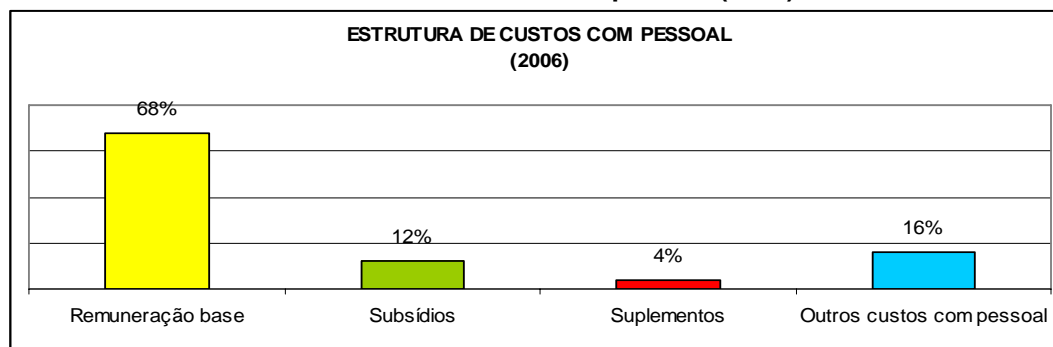
### **Estrutura de custos com pessoal do CMRA**

**Quadro 59**  
**Estrutura de custos com pessoal (2005)**



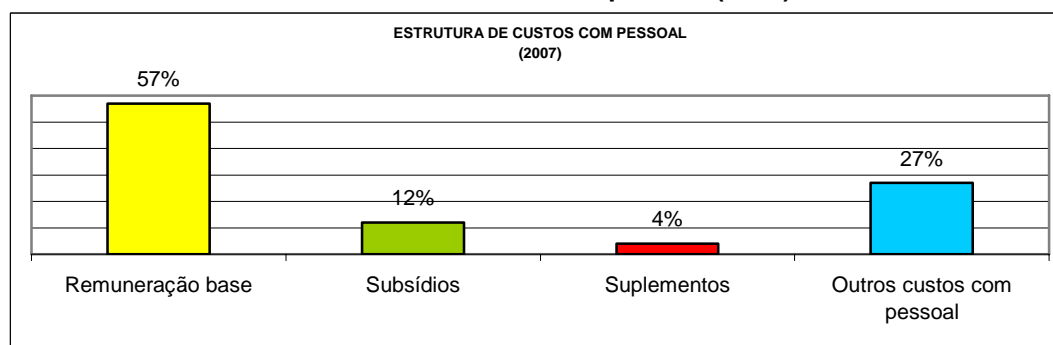
Fonte: Respostas ao Questionário, Dezembro de 2008

**Quadro 60**  
**Estrutura de custos com pessoal (2006)**



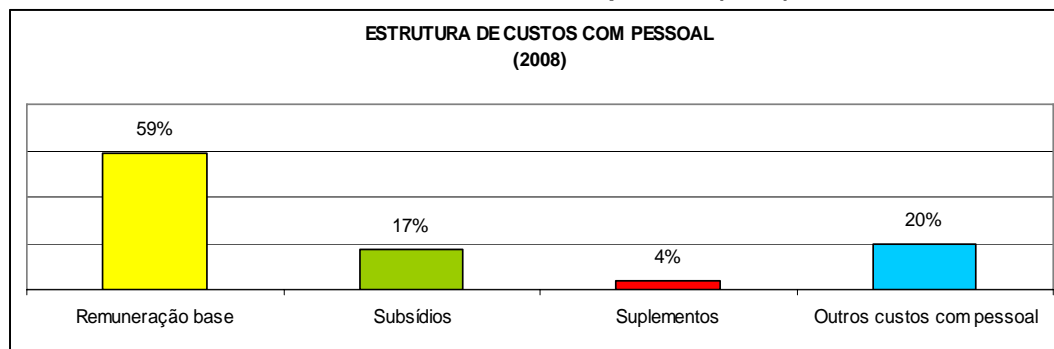
Fonte: Respostas ao Questionário, Dezembro de 2008

**Quadro 61**  
**Estrutura de custos com pessoal (2007)**



Fonte: Respostas ao Questionário, Dezembro de 2008

**Quadro 62**  
**Estrutura de custos com pessoal (2008)**



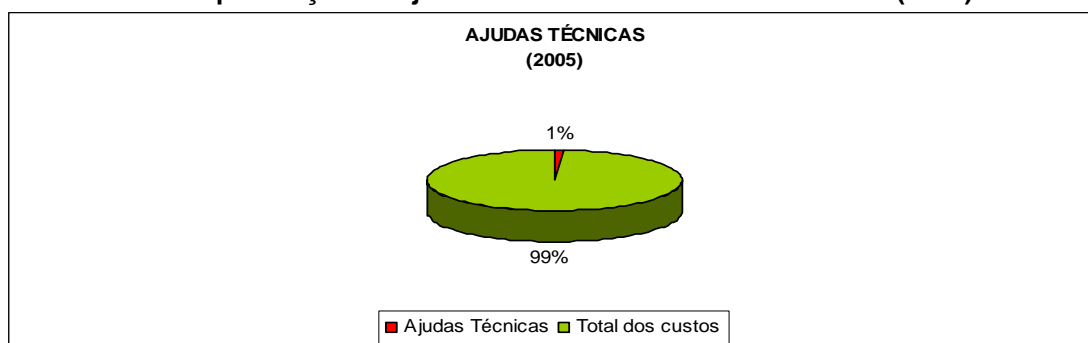
Fonte: Respostas ao Questionário, Dezembro de 2008

## **Anexo 20**

### **Prescrição de ajudas técnicas do CMRA**

### Quadro 63

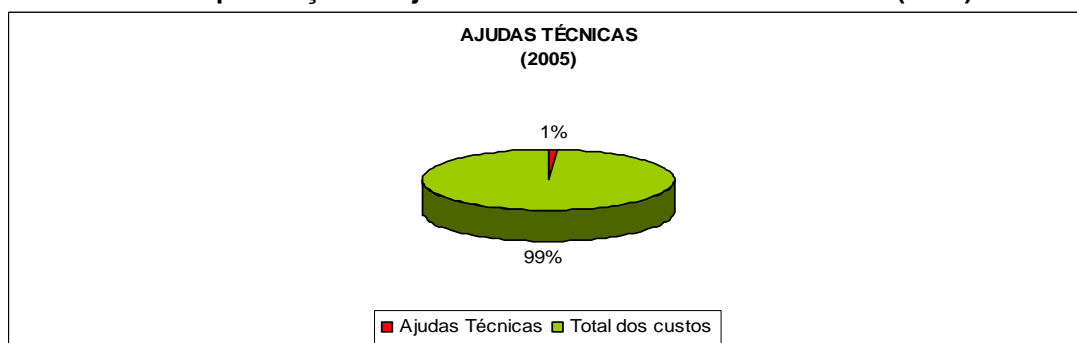
#### Peso da prescrição de ajudas técnicas na estrutura de custos (2005)



Fonte: Respostas ao Questionário, Dezembro de 2008

### Quadro 64

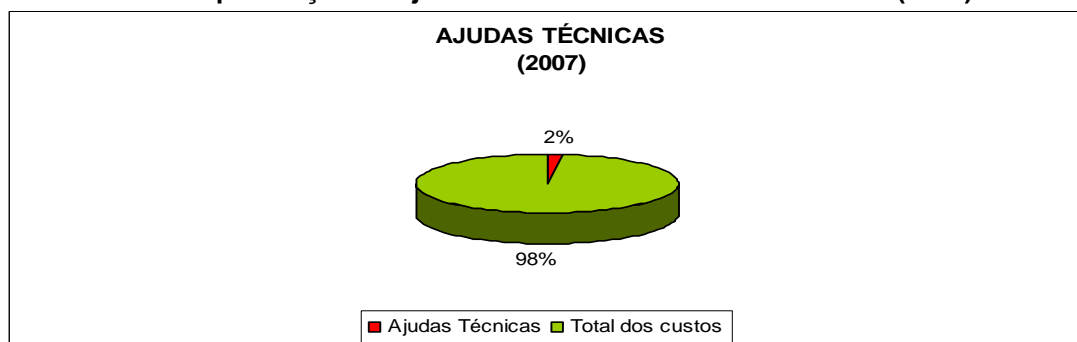
#### Peso da prescrição de ajudas técnicas na estrutura de custos (2006)



Fonte: Respostas ao Questionário, Dezembro de 2008

### Quadro 65

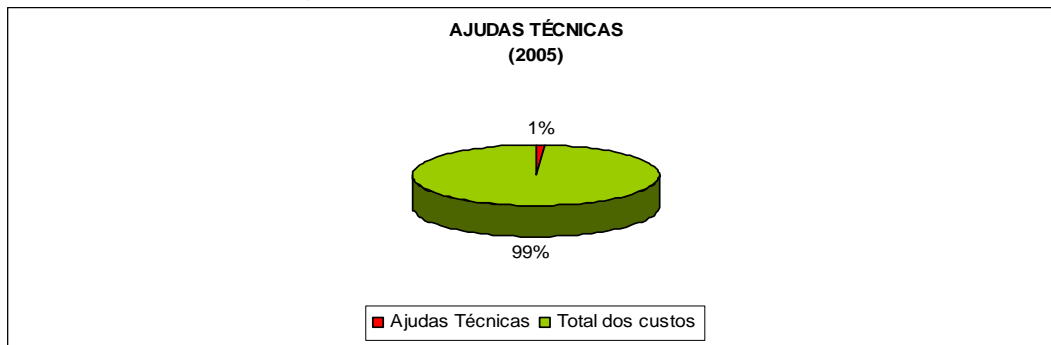
#### Peso da prescrição de ajudas técnicas na estrutura de custos (2007)



Fonte: Respostas ao Questionário, Dezembro de 2008

### Quadro 66

#### Peso da prescrição de ajudas técnicas na estrutura de custos (2008)

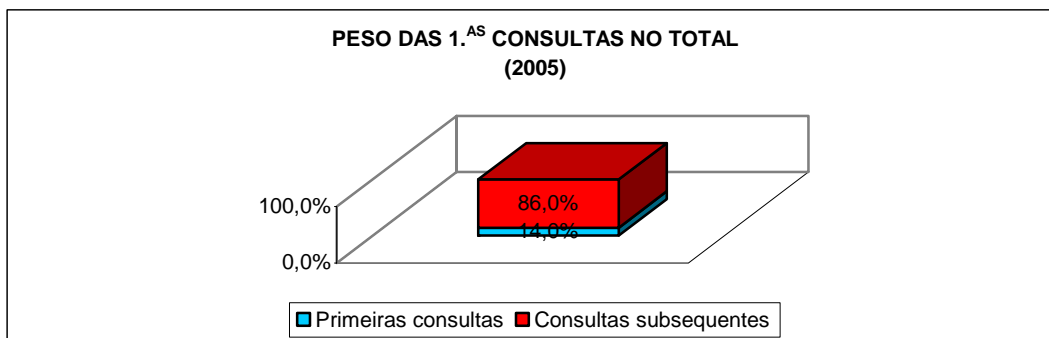


Fonte: Respostas ao Questionário, Dezembro de 2008

## **Anexo 21**

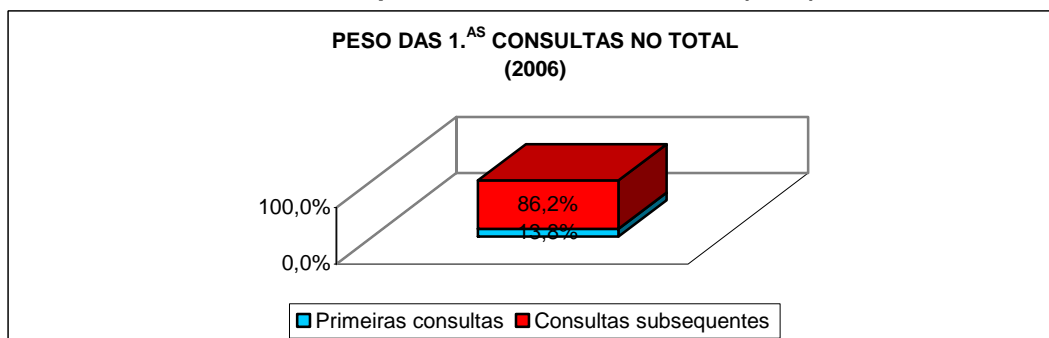
### **Peso das primeiras consultas do CMRA**

**Quadro 67**  
**Peso das primeiras consultas no total (2005)**



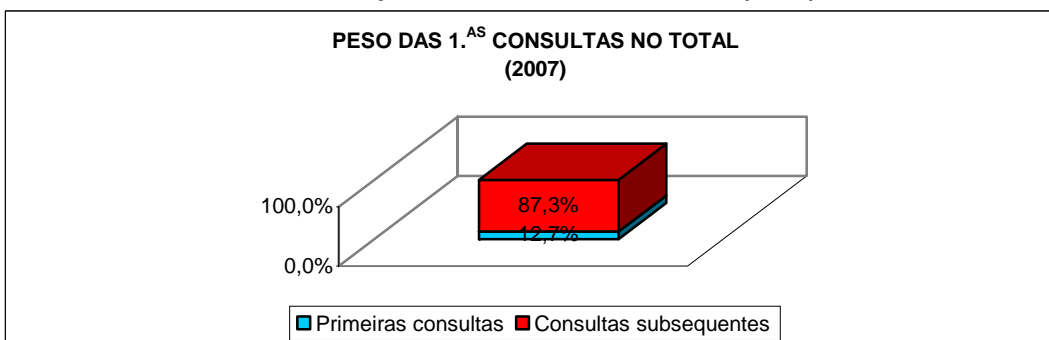
Fonte: Respostas ao Questionário, Dezembro de 2008

**Quadro 68**  
**Peso das primeiras consultas no total (2006)**



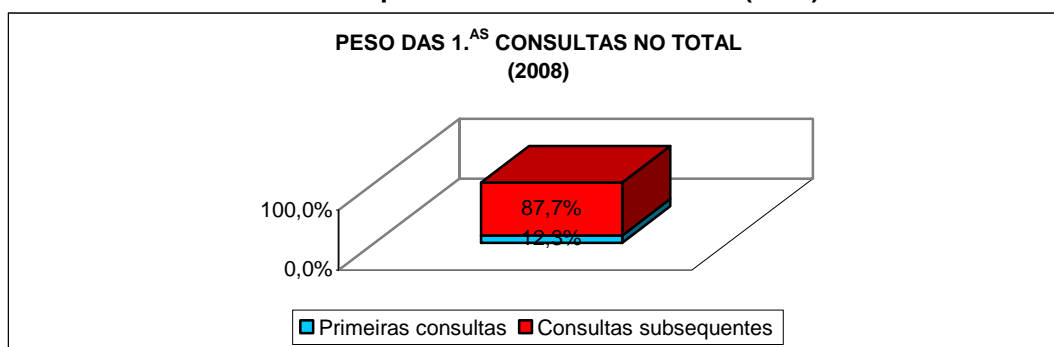
Fonte: Respostas ao Questionário, Dezembro de 2008

**Quadro 69**  
**Peso das primeiras consultas no total (2007)**



Fonte: Respostas ao Questionário, Dezembro de 2008

**Quadro 70**  
**Peso das primeiras consultas no total (2008)**

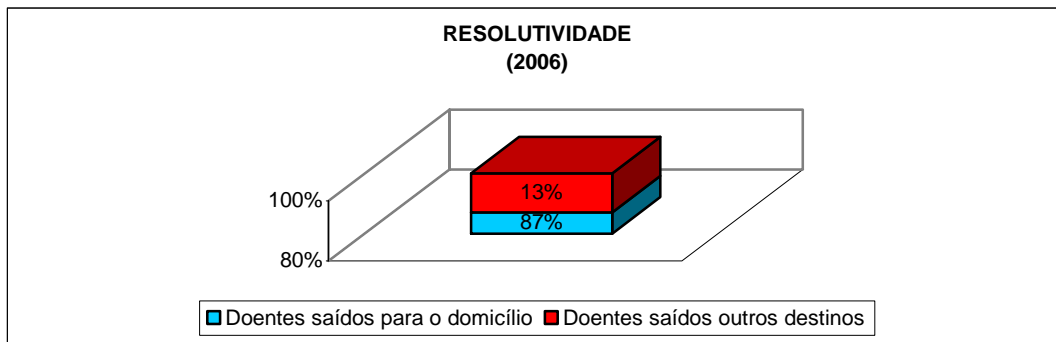


Fonte: Respostas ao Questionário, Dezembro de 2008

## **Anexo 22**

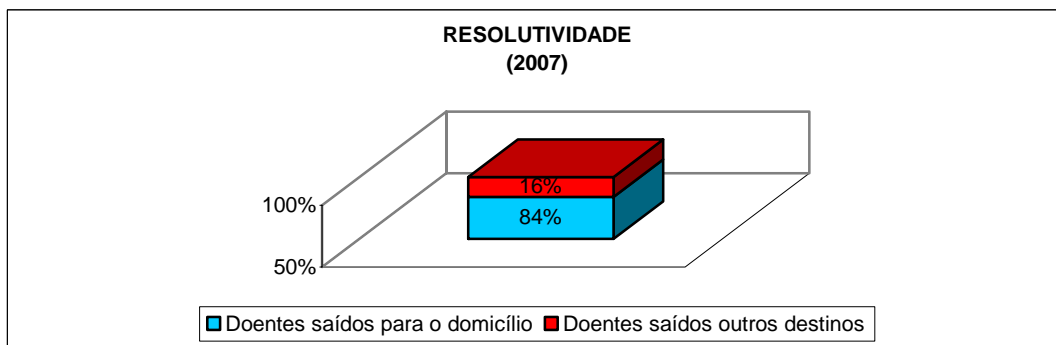
### **Resolutividade do CMRA**

**Quadro 71  
Resolutividade (2006)**



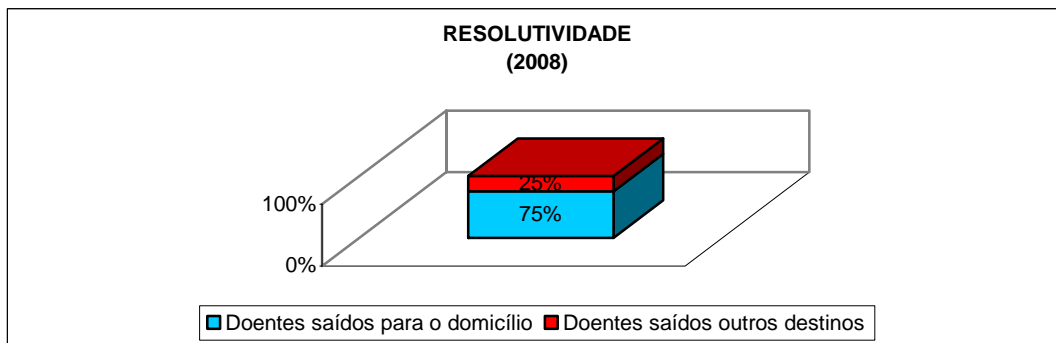
Fonte: Respostas ao Questionário, Dezembro de 2008

**Quadro 72  
Resolutividade (2007)**



Fonte: Respostas ao Questionário, Dezembro de 2008

**Quadro 73  
Resolutividade (2008)**

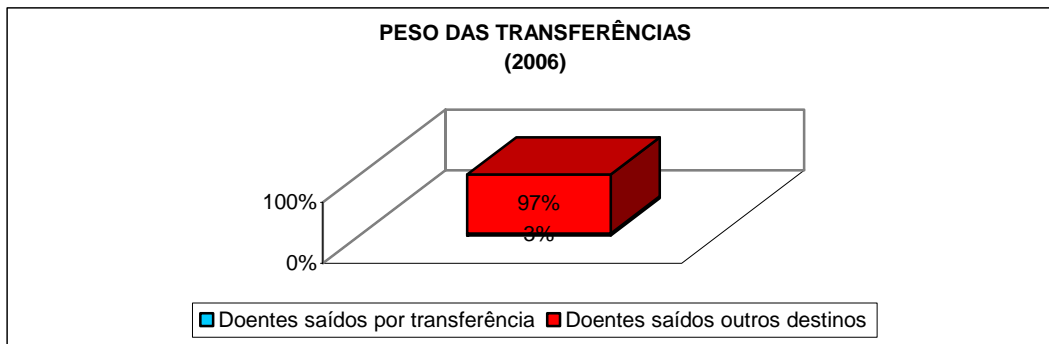


Fonte: Respostas ao Questionário, Dezembro de 2008

## **Anexo 23**

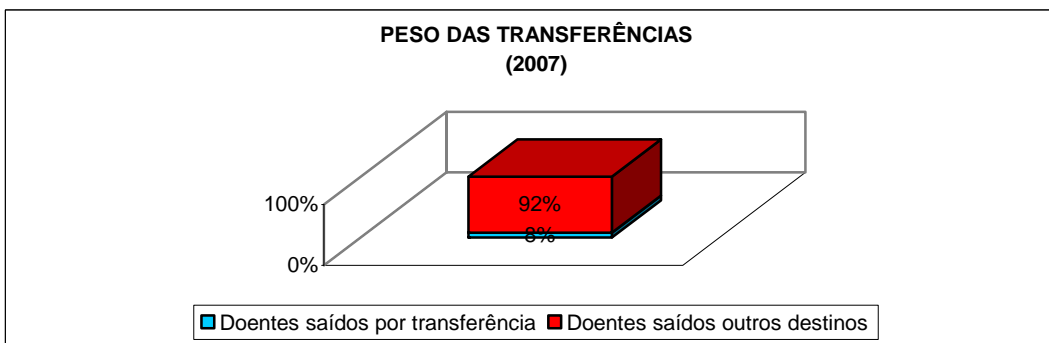
### **Peso das transferências do CMRA para outras unidades**

**Quadro 74**  
**Peso das transferências para outras unidades (2006)**



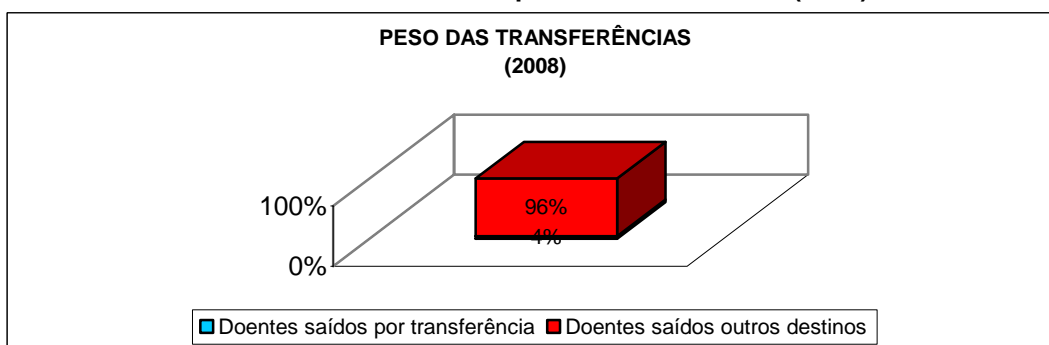
Fonte: Respostas ao Questionário, Dezembro de 2008

**Quadro 75**  
**Peso das transferências para outras unidades (2007)**



Fonte: Respostas ao Questionário, Dezembro de 2008

**Quadro 76**  
**Peso das transferências para outras unidades (2008)**



Fonte: Respostas ao Questionário, Dezembro de 2008

## **Anexo 24**

### **Critérios de admissão do CMRA**

**Quadro 77**  
**Critérios de admissão**

**Critérios de inclusão:**

É necessário que o doente apresente pelo menos um dos critérios abaixo designados:

1. Alterações da mobilidade que afectam o nível de autonomia e funcionalidade com potencial de melhoria funcional e estabelecimento de objectivos específicos, mensuráveis, atingíveis e realistas em tempo determinado (S.M.A.R.T.);
2. Necessidade de treino de AVD's, auto-cuidados, reeducação de esfíncteres com potencial de melhoria funcional e estabelecimento de objectivos específicos, mensuráveis, atingíveis e realistas em tempo determinado (S.M.A.R.T.);
3. Independentemente de expectativas de melhoria funcional, o doente tem necessidade de:
  - a) Adaptação a Cadeira de Rodas;
  - b) Avaliação de benefício do uso de ajudas técnicas;
  - c) Avaliação de benefício do uso de tecnologias de apoio;
  - d) Ensino à família/ cuidadores.
4. Espasticidade, dor ou outras complicações clínicas que necessitem de intervenção especializada fisiatrica ou interdisciplinar.

**Critérios de exclusão:**

Não admissão em regime de internamento no CMRA

1. Doentes medicamente não estáveis:
  - a) Infecções nosocomiais não controladas em Centro de Reabilitação;
  - b) Sinais vitais não estáveis;
  - c) Ferida ou úlcera de pressão que impeçam programa de reabilitação (excepto quando o motivo de admissão seja o tratamento de úlcera de pressão em doente seguido no CMRA).
2. Condições físicas que não permitam tolerar, participar ou beneficiar de programa intensivo de reabilitação;
3. Défice cognitivo que não permita a participação em programa intensivo de reabilitação, excepto quando a limitação seja decorrente do diagnóstico de admissão;
4. Doente não motivado para programa de reabilitação;
5. Opções de reintegração pós alta não definidas.

Fonte: Respostas ao Questionário, Dezembro de 2008